



ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DA NOVA DESCOBERTA
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS – MARANHÃO

RELATORIO INTERCAMBIO EM FRUTICULTURA

LOCAL: PACAJUS- CE

PERÍODO: 07 a 08 de JULHO de 2022

JULHO/2022

O presente documento (relatório técnico) é o registro de atividade que tem por fim assegurar o registro e socialização futura de informações dos acontecimentos realizados durante a atividade. O presente relatório registrar atividade de intercâmbio na área de fruticultura acrescenta-se que do recurso de um intercambio realizamos 03 intercambio como os mesmo participantes. Em Guadalupe – Piauí realizou-se troca de experiência na área de fruticultura na cultura da banana, em Floriano realizou-se visita na Feira da agricultura familiar e beneficiamento do caju num mini indústria, em Amarante na área de Preservação ambiental (Biodigestor) e em transformação de frutas (caju em cajuína, doce, e rapadura), Essas ações foram desenvolvida pela Associação dos Agricultores da Nova Descoberta, no período de 07 e 08 de julho de 2022.

Essa atividade é uma de outras tantas planejadas dentro do Projeto O Cerrado é meu Chão: Solidariedade, Desenvolvimento e Sustentabilidade apoiado pelo PPP-ECOS/CERES, com financiamento da União Européia projeto Ceres-21-16 Nova Descoberta. Com carga horária de 30 horas. O objetivo de capacitar agricultores e agricultoras familiares do território Cerrado sul Maranhense no estado do Maranhão, realizando a troca de experiências e disseminação de conhecimento. Para isso, a Associação apoiou através de recursos do Edital 32 PPP ECOS.

A comitiva maranhense de agricultores familiares somou um total de 14 participantes, jovens (01 masculino e 01 feminino), adultos (02 homens e 10 mulheres) mais a coordenadora Pedagógica do projeto Rosangela Maria Ferreira da Silva, o que somou um total de 165 participantes. O Objetivo da atividade trocar experiências entre agricultores familiares do Piauí e Maranhão e entre agricultores e técnicos sobre os temas abordados, meio ambiente, fruticultura, irrigação e beneficiamento e transformação de frutas.

O primeiro em Guadalupe ocorreu no auditório da Associação Central Irrigantes do Perímetro Irrigado, onde foi realizada uma apresentação geral sobre a associação: história, missão, os objetivos. Em seguida foi realizada a visita AA áreas produtivas da associação. A primeira etapa em auditório foi uma apresentação geral das atividades da Associação e também da associação da nova Descoberta. Foi informado que Organização: ACIPE Associação Central dos Irrigantes do Perímetro Irrigado Platô de Guadalupe, formada pela direção eleita por dois anos, um conselho administrativo ampliado e o conselho fiscal. Objetivo da ACIPE: Gestão do perímetro e manutenção dos equipamentos. 115 associados 25 empregados legalizados com carteira assinada. Sócios pagam taxa mensal para ratear os custos do perímetro e da associação e formar um fundo de reserva para emergências. A ACIPE tem por objetivo a Administração da Operação e Manutenção do Perímetro Irrigado Platôs de Guadalupe; A mesma tem parcerias com o Governo do Estado (Redução do Custo de Energia) e redução nos preços de combustível com o Posto Local. A banana

viabiliza uma rentabilidade de 30% de margem de lucro ao ano, sendo o carro chefe do perímetro. Principais centros de comercialização: Piauí, Maranhão, Pará e Ceará. Não tem dificuldades de comercialização e toda a produção é vendida e negociada de forma individual na relação direta entre o produtor e o comprador.

Na segunda parte da manhã, foi caracterizada pela visita aos lotes dos irrigantes nas áreas produtivas, apenas da banana irrigada. Os pontos visitados foram desde a captação da água até a distribuição nos lotes.

No dia seguinte a 5 horas da manhã foi realizada visita à Feira da Agricultura Familiar em Floriano Piauí, nesse momento os participantes do intercâmbio não apenas observaram a comercialização como ocorreu troca de experiência sobre produção e comercialização. Acharam interessante a forma de comercialização da goma ou tapioca (fresca). Um dos participantes o senhor José Marques fez uma breve participação numa banca de comercialização de frutas e hortaliças.

Daí seguiu para visita a uma agroindústria dentro dos padrões sanitários e liberada pelos órgãos oficiais para produção e comercialização, em Floriano. O senhor Ademazinho Proprietário apresentou todas as etapas do processo de beneficiamento da cajuína e no final ocorreu a degustação.

Na parte da tarde fomos visitar dois assentamentos (Arara e Ararinha), no município de Amarante, estado do Piauí. Iniciamos pelo assentamento Arara onde fomos acompanhados pela COOTAPI cooperativa de serviços que faz o acompanhamento técnico às famílias. A primeira etapa nesse assentamento foi realizada a apresentação do Biodigestor que cerca de 80% das famílias já possui um construído para fornecimento de gás. Foi apresentada cada etapa, forma de construção, funcionamento. Foi um momento rico de muito interesse e e uma chuva de perguntas. Na segunda etapa no assentamento Ararinha foi visto toda parte de beneficiamento e transformação do caju (cajuína, doce e rapadura) ao nível da agricultura familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

AVALIAÇÃO

- Não foi apontado pontos negativos
- O grupo viajou com compromisso em participar e trocar experiência;
- Expectativa alcançadas e superadas

- Na visita a Ararainha e Arara considerou o melhor momento do intercambio.
- O grupo eram bom comportado e bem participativo.

